

MEMÓRIA

DUAS CRISES ABALARAM OS EUA

Da Agência Folha

Os investidores são pródigos em encontrar metáforas para explicar os solavancos das bolsas. Ontem, os analistas falavam em banho de sangue na Nasdaq. Em 1929, os norte-americanos tiveram uma quinta-feira de terror em outubro. Em 1987 foi uma segunda-feira, do mesmo mês. Quando o índice Dow Jones caiu 12,8%, em 24 de outubro de 1929, os investidores entraram em pânico e 11 aplicadores cometeram suicídio, desesperados com a desvalorização das ações em Wall Street. Os anos que se seguiram ao crash da bolsa foram denominados de abismo econômico: milhares de bancos e empresas faliram e o desemprego atingiu níveis recordes.

Em 1987, outro dia de terror. Foi uma segunda-feira, 19 de outubro, quando o Dow Jones amargou uma queda de 22%. As duas crises têm uma história muito parecida: os investidores ficam eufóricos com a valorização das ações, endividam-se para comprar mais papéis e fazem o valor subir ainda mais. Quando as bolsas estão em alta, poucos lembram de fazer perguntas como: o preço que estou pagando pelas ações é proporcional ao lucro que a empresa terá no futuro? Ou: existem razões para tamanha euforia?